

ADOLESCENTES E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E A PERCEPÇÃO SOBRE A SUA EXPRESSÃO FACIAL.

Karina Gombrade Teles (IC)

Profa. Dra. Rita de Cássia Ietto Montilha (PQ)

Resumo

Este projeto objetivou verificar e compreender a percepção que adolescentes e adultos com deficiência visual possuem em relação à sua própria expressão facial. Buscou-se também, levantar as possíveis demandas atribuídas à fonoaudiologia dentro desta área de intervenção. Realizou-se um estudo qualitativo onde a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas abertas e observação. A amostra foi composta por adolescentes e um adulto com deficiência visual atendidos em processo de reabilitação no Cepre – FCM – Unicamp.

Palavras-Chave: Deficiente visual, Adolescente, Expressão facial, Imagem corporal.

Introdução

A visão é uma importante via sensorial e o comprometimento desta, pode causar impactos, como por exemplo, a falta de retorno visual que auxiliaria na aprendizagem imitativa. Posto isso e sabendo-se da importância da imagem corporal e pessoal seja, na adolescência ou fase adulta, e que a insatisfação com a própria expressividade pode causar agravamentos na socialização, auto-estima e qualidade de vida fundamenta-se este estudo. Observa-se a necessidade de conhecer e compreender anseios, opiniões e necessidades de pessoas com deficiência visual para que assim seja proposto um trabalho adequado em relação a sua expressividade, para que as expectativas sejam melhores sanadas e haja uma positiva percepção da própria imagem. Considerando a fonoaudiologia uma área da saúde que já atua com a expressão facial, principalmente na área de motricidade orofacial e observando-se uma lacuna na literatura sobre este assunto, justifica-se o interesse para desenvolvimento deste estudo. O objetivo desta pesquisa é verificar e compreender a percepção que adolescentes e adultos com deficiência visual possuem em relação à sua própria expressão corporal com ênfase na face. **Sujeitos e Métodos:** A pesquisa é de caráter qualitativo, e foi realizada com o grupo de adolescentes com deficiência visual (acima de 18 anos) e um adulto. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista aberta e observação com os participantes da pesquisa. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Unicamp) sob o número 896.705/2014 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Resultados e Discussão

Resultados Preliminares: Por meio da realização desta pesquisa pode-se observar que a percepção dos adolescentes e adulto

participantes da pesquisa variou quanto à sua autoimagem corporal. Durante observação dos pesquisadores no momento da entrevista, pode-se verificar que, apesar de pouca alteração de uma expressão de sentimento para outra, o próprio participante da pesquisa não tinha esta consciência e relatava achar que estava se expressando facialmente bem e o contrário também ocorreu. Também houve variações nas opiniões dos participantes quanto à necessidade de um profissional, como o fonoaudiólogo, que aborde essas questões e se o procurariam.

Conclusões

Se faz necessário intervenções e outras pesquisas nesta área com objetivo de aprofundar a atuação fonoaudiológica na deficiência visual bem como a divulgação da mesma.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo financiamento do projeto. Agradecimento à Deus, família e todos os que auxiliaram neste projeto de alguma forma.

Castanho, A. R.S.P. A face de crianças deficientes visuais: expressões de emoções e percepção social de seus sorrisos. (1996). Tese (Doutorado em Psicologia Experimental) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

da Silva, L. M., Brasil, V. V., Guimarães, H. C., Savonitti, B. H., da Silva, M. J. (2000). Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. Revista Latino Americana de Enfermagem, 8(4), 52-58. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n4/12384.pdf>> Acesso em janeiro/2015

Interdonato, G. C., Greguol, M. (2009). Auto-análise da imagem corporal de adolescentes com deficiência visual sedentários e fisicamente ativos. CONEXÕES: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, 7(3). Disponível em: <<http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/454>> Acesso janeiro/2015

Minayo, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1992.